



## PÔSTER

## Pesquisa

### Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos atendidos na ESF Warislândia

Vinicius Costa Souza. Universidade Federal do Pará (UFPA). [vinicius\\_costasouza@hotmail.com](mailto:vinicius_costasouza@hotmail.com)  
 Paulo Henrique Barbosa de Araújo. Universidade Federal do Pará (UFPA). [phbaraujo70@gmail.com](mailto:phbaraujo70@gmail.com)  
 Aline Farias Cravo. Universidade Federal do Pará (UFPA). [alinefariascravo@hotmail.com](mailto:alinefariascravo@hotmail.com)  
 Cláudia Daniele Tavares Dutra. Universidade Federal do Pará (UFPA). [cdani@ufpa.br](mailto:cdani@ufpa.br)  
 Erik Silva Menezes. Universidade Federal do Pará (UFPA). [erik-menezes@hotmail.com](mailto:erik-menezes@hotmail.com)

**Introdução:** O envelhecimento é processo normal, gradativo e irreversível que ocasiona mudanças, provocadas por fatores internos (componente genético) e externos (hábitos de vida, escolaridade, ambiente). Fatores biológicos associados aos genéticos e hábitos alimentares inadequados, predis põem o indivíduo a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis como, diabetes, hipertensão, obesidade, entre outros.

**Objetivos:** Conhecer as condições de vida e saúde dos idosos atendidos em duas Estratégias Saúde da Família do município de Ananindeua, bem como fazer um levantamento da prevalência dos agravos não transmissíveis mais comuns na casuística estudada.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Estudo transversal, realizado nas Estratégias Saúde da Família Seringal e Warislândia. Foi realizado de setembro de 2010 a março de 2011. Utilizou-se um questionário com informações sobre variáveis socioeconômicas, as dificuldades dos idosos, independências relatadas pelos idosos, distribuição das doenças mais prevalentes, relação entre possuir cuidador versus faixa etária, independência e presença de doença. Incluiu-se no estudo idosos a partir dos 60 anos que aceitaram participar do estudo e excluiu-se idosos com alguma doença sistêmica ou condição de saúde que os impedia de participar da pesquisa, incluindo doença mental grave ou aqueles que não assinaram o Termo de Consentimento.

**Resultados:** Foram entrevistados 164 idosos. Quanto ao perfil dos idosos, observou-se predominância do sexo feminino, idosos na faixa etária de 60 a 69 anos de idade, casados e que moravam com familiares. Mais da metade não possuía o ensino médio completo o que se refletia na renda dos indivíduos, uma vez que, aproximadamente 68% dos entrevistados declararam possuir renda de até um salário mínimo. Verificou-se que as doenças mais prevalentes, no sexo feminino foram a hipertensão arterial (63%), diabetes (64%), artrose (69%), doenças cardiovasculares (70%) e outras doenças (61%) relatadas pelas idosas. Enquanto que o acidente vascular encefálico (AVE) (52%) foi mais frequente no sexo masculino.

**Conclusão ou Hipóteses:** A compreensão de que um bom estado de saúde depende de fatores psíquicos, biológicos e socioculturais faz com que vejamos os idosos sob a ótica da integralidade. Assim, é fundamental que cada ESF conheça o perfil dos usuários dos seus programas e suas necessidades, instrumentando, assim, um serviço eficiente e eficaz, visando a melhoria das condições de vida e saúde da população idosa local.

**Palavras-chave:** Idoso. Perfil de Saúde. Promoção da Saúde.